

***Empresa brasileiras já podem contar com a proteção securitária contra essa ameaça***

A edição de 2022 do “[The Global Risks Report](#)”, publicação do Fórum Econômico Mundial, que faz anualmente uma análise histórica dos riscos persistentes e emergentes para a sociedade, apontou os ataques cibernéticos como uma das maiores ameaças atuais.

No Brasil, as empresas já estão atentas ao problema, fazendo com que a arrecadação do seguro contra os riscos cibernéticos praticamente dobrasse entre o período correspondente aos 12 meses terminados em fevereiro de 2022 e o período imediatamente anterior, alcançando a cifra de R\$ 113 milhões em prêmio, de acordo com dados fornecidos pela Susep.

O seguro contra e riscos cibernéticos é oferecido a pessoas jurídicas, incluindo as PMEs, e cobre os pedidos de resgate para “sequestro de dados” por ransomware e as investigações para entender o que ocorreu, bem como outros prejuízos consequentes, como lucros cessantes e despesas operacionais decorrentes da paralisação das atividades da empresa.

Além disso, o seguro também cobre eventuais custos para reparo dos dados, para responder a investigações dos órgãos reguladores e até as multas aplicadas por estes. E, caso surjam reclamações judiciais de clientes que tiveram os seus dados vazados, os custos para a defesa e para o pagamento de indenizações também estão cobertos.

**Fonte:** CNseg, em 17.06.2022